

ESTIAGEM

# Seca está castigando a cidade

PAULA OLIVEIRA

TRIBUNA DO BRASIL

16 SET 2006

Os brasilienses estão sofrendo com as altas temperaturas e os baixos índices de umidade relativa do ar que foram registrados nos últimos dias. Na sexta-feira, o menor índice registrado foi de 19%, entre as 15h e 16h. Para sábado a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de que os termômetros marquem a temperatura máxima de 31° e a umidade deve ficar entre 50% e 15%. No entanto, na próxima semana já deve acontecer a aproximação da frente fria que vem do estado de Goiás e o período de transição entre o tempo seco e o chuvoso. "A partir de segunda-feira a probabilidade de chuvas isoladas aumenta um pouco", afirmou o meteorologista do Inmet, Ricardo Reinke. Neste domingo, a temperatura máxima pode atingir 32° e o índice de umidade deve permanecer o mesmo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) determina a divulgação de um alerta à população quando esse índice fica abaixo de 30%. A médica alergista e coordenadora do programa de asma da Secretaria de Saúde do DF, Marta Guidacci, recomenda a ingestão de bastante líquido, hidratação da pele com cremes hidratantes, banhos de morno a frio e rápidos, além de evitar exposição ao sol no período das 10h às 16h. "É preciso também ter cuidados com a alimentação preferindo alimentos mais leves como frutas e verduras", acrescentou a especialista.

A relações-públicas Clari-ciane Gomes Evangelista, 26 anos, está à base de medicação por causa do clima seco da cidade. Ela trabalha em um ambiente com ar-condicionado e, quando sai do escritório, às 14h, enfrenta o sol forte e muito calor. "Esse choque de temperatura acaba com a minha saúde", disse.

Além do incômodo por causa das altas temperaturas, a secreta faz seu nariz sangrar eventualmente. "É bom lavar o nariz com soro fisiológico para mantê-lo hidratado", aconselhou Marta Guidacci.

A Secretaria Nacional de Defesa Civil, do Ministério da Integração Nacional, emitiu alerta também para o risco de incêndios florestais e pede à população que evite acender fogueiras ou fazer queimadas nas proximidades das matas.